

editorial

O privatizador

O projeto de privatização do Terminal Rodoviário Nicolau Delic, proposto pelo prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), lança luz sobre sua estratégia para lidar com as consequências de sete anos de gestão marcados por desrespeito ao dinheiro público. Ao optar pela venda de importante patrimônio da cidade, o tucano revela a intenção de utilizar os recursos provenientes dessa medida para equilibrar as finanças do município. A criação recente da Agência Reguladora, incumbida de monitorar autarquias e serviços desestatizados, expõe claramente que o Palácio da Cerâmica, sede do Executivo, planeja liquidar autarquias e serviços para garantir fluxo de caixa. É preciso ficar alerta.

Diante dos acontecimentos recentes, é pertinente questionar se a privatização do terminal rodoviário é apenas a ponta do iceberg de uma estratégia maior para lidar com as dificuldades financeiras enfrentadas pela administração municipal. A partir de agora, será legítimo que a população e representantes da sociedade civil organizada se perguntem quais outros ativos municipais podem estar na mira da privatização para sanar as contas públicas. As incertezas se acentuam dada a relação próxima do Executivo com o Legislativo, ao qual aquele submete suas vontades apenas por causa da imposição legal, sabendo que não encontrará nenhuma resistência às suas pretensões.

Uma sessão extraordinária foi convocada hoje para analisar – leia-se aprovar – a ordem do prefeito. A suspeita generalizada de que a privatização do terminal rodoviário é uma resposta às dificuldades financeiras enfrentadas pela administração se fortalece. A pergunta que paira no ar é inevitável: esse movimento estratégico para liquidar o patrimônio municipal é apenas o prenúncio de planos mais amplos do chefe do Executivo? Questionar não ofende: a venda de ativos como o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) e a USCS (Universidade Municipal de São Caetano) está nos planos de Auricchio, e, em caso afirmativo, quando esses projetos serão encaminhados à Câmara?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2